

O INFANTE, MARINHEIRO

(Continuação do último número)

Estava aberto o caminho pelo mar,
para o ignoto, enfim, p'ra toda a parte,
e Sagres assistiu ao desfaldar
das velas, com perícia, força e arte.
O Infante quis seu sonho realizar
tendo homens destemidos como Marte.
Mil quatrocentos e sessenta. A morte
ceifou o Infante, o Nauta audaz e forte.

Sagres! Padrão dos mais abençoados!
O Infante te chamou Tersanabal!
Viste partir mareantes tão ousados
levando na alma um nome: Portugal!
Por mares nunca dantes navegados,
a Cruz de Cristo foi como um fanal
a mostrar o caminho às caravelas,
e o coração do povo... ia com elas!

(Fim)

MANTAS MASSANO

Os interesses da Quinta do Loureiro

A FONTE DO LUGAR

1925 - 1960

CAIEM as últimas gotas de água na fonte da nossa terra.

O povo da Quinta, justamente alarmado com as consequências de que o acontecimento se pode revestir, apela para o Ex.º Sr. Presidente da Câmara Municipal de Aveiro no sentido de tomar imediatas e drásticas medidas que evitem a paralização do abastecimento de água potável a este lugar, um dos mais populosos da freguesia — aquela que, de há 21 anos a esta parte, menos frutos colheu no capítulo de benefícios de carácter público!

Com efeito, desde 1939, ano em que foi inaugurada a instalação de energia eléctrica, nunca mais se fez, directamente, qualquer melhoramento nesta aldeia, com excepção do edifício da escola, adquirido a um particular o ano passado. A pavimentação da estrada Cacia-Taboeira, que a serve, embora inscrita em sucessivos orçamentos, não passou dos Barrocos ou largo Manuel Mateus Ventura, numa extensão de 500 metros. Não se sabe, mesmo, quando se completará. A enorme cratera ali existente ainda não está atulhada, depois duma intensa campa-

nhá de mais de dois anos para que lá se deite todo o entulho e se acabe, de vez, com o insalubre e perigoso local.

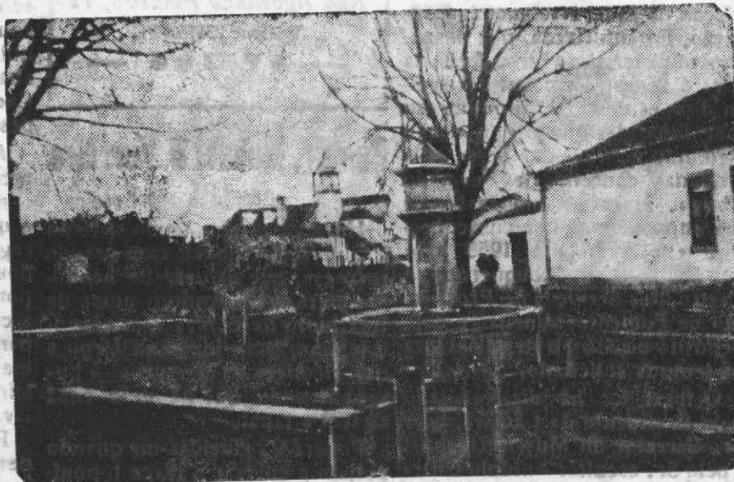
Deste modo, ao justificado alarme, alia-se um natural e compreensível temor de que a Quinta tenha sido votada ao abandono.

Sabemos que o Sr. Presidente da Câmara visitou, há tempo, o nosso lugar e que ficou visivelmente mal impressionado com o aspecto de alguns muros e casas em mau estado de conservação. Tem o Sr. Presidente toda a razão!

Mas como quer Sua Ex.ª que o povo se preocupe com isso, se as autarquias locais são as primeiras a dar o tristíssimo exemplo da conservação da Fonte?! Os exemplos, é da sabedoria popular, devem vir de cima...

Acaso haveria nesta freguesia, ou mesmo noutras da redondeza, alguma fonte que se comparasse à nossa? O local

da sua implantação, o conjunto arquitectónico, triangular, dos muros que servem de vedação, canteiros e bancos, a própria bica, o bebedouro do



A fonte da Quinta do Loureiro, que carece de reparação

gado, as três formosíssimas lílias que lá foram plantadas para que dessem sombra e para que se inculcasse nas crianças o respeito por uma das maiores riquezas do Homem, onde há outra que se lhe compare?

E tudo isso, Sr. Presidente, está a cair, em ruínas, dando um péssimo exemplo, e contrastando, flagrantemente, com todo o progresso material que se verifica no concelho.

Pobre terra, que tão triste sina tem! Não teria sido mais económico conservar em vez de reconstruir?!

Estamos certos de que o ilustre Presidente do Município e a vereação desconhecem estes factos e, por isso, tomámos a iniciativa de lhes revelar, na convicção de que não deixarão de se interessar por este problema, como se têm interessado por outros relativos à Freguesia, e que já foram devidamente realçados nas colunas deste semanário.

Será mais uma atenção que ficaremos a dever, a juntar a outras que têm sido motivo de sinceros agradecimentos.

Infelizmente, não pode o povo da Quinta contribuir materialmente para o ambicionado melhoramento, como até aqui tem feito — e com avultadas participações. Foi assim no passado, com a própria fonte, os arranjos e beneficiações nas estradas, a luz eléctrica, etc.

Não é falta de bairrismo, — que, aliás, o bairrismo da gente desta região já tem sido

exaltado e citado nos próprios relatórios da Câmara, como exemplo para outras freguesias. O povo não dá porque... não pode. «A agricultura é a arte de empobrecer aos poucos»... Infelizmente assim é.

O próprio Estado resolveu acudir-lhe, tendo uma clara noção do temível problema. Dentro de um curto espaço de tempo não haverá — a menos que a situação se modifique — quem queira trabalhar nos campos, que não garantem, a quem os trata e cultiva, aquele mínimo indispensável de bem estar económico e social que hoje todos desejamos.

E' sintomático que, em contraste com as ideias e hábitos tradicionais, os lavradores da Quinta do Loureiro já mandam os seus filhos às Escolas Técnicas, preparando-os para uma profissão na indústria ou comércio, convencidos de que não será na agricultura que eles encontrarão a subsistência, o pão nosso de cada dia! Eles não frequentam a Escola Técnica para se aperfeiçoarem nos métodos, para aprenderem a dominar novas técnicas da honrosa profissão de seus Pais. (Eles frequentam-na para se libertarem duma tradicional mediocridade.

E' por estes motivos que o Povo não poderá auxiliar o Município na realização deste melhoramento, a que tem jus, até porque pontualmente liquidados os encargos legais a que está submetido.

Ruy Dias Ferreira

Dr. Jaime Cortezão

A morte deste grande português, ocorrida no domingo passado, causou a maior consternação em todo o País, onde o seu nome, honrado e prestigioso, era pronunciado com admiração e ouvido com respeito.

Soldado e médico heróico da Grande Guerra, alto espírito de poeta e de democrata, insigne escritor e admirável historiador dos Descobrimentos, o Dr. Jaime Cortezão foi um mestre, um talento multiforme, «um dos maiores portugueses do nosso tempo».

Admirado e respeitado no País e no estrangeiro, sobretudo no Brasil, a sua morte representa, pelo seu alto valor, uma perda nacional, porque homens como o Dr. Jaime Cortezão enobrecem e enriquecem sempre, sob múltiplos aspectos, a pátria que lhes foi berço.

Rua Dr. Manuel = = Dias Ferreira

Recebemos, de uma prezada leitora, a carta que a seguir transcrevemos, com o prazer que sempre temos quando verificamos que os nossos leitores se interessam pelos assuntos da nossa região.

Sr. Director:

Apenas há dois anos me foi dado o prazer de conhecer a região do Baixo-Vouga, onde está situada a pitoresca Quinta do Loureiro.

Desde este encontro conta a região com mais uma «filha».

Todos os seus assuntos me têm interessado e até, para melhor a conhecer, folheei curiosamente uma vasta colecção de jornais, alguns do princípio deste século, manuscritos e impressos relativos à sua História, ciosamente arquivados por um vosso conterrâneo.

Através desse arquivo, conheci o Dr. Manuel Dias Ferreira, Manuel Mateus Ventura, J. J. Nunes da Silva, João Afonso Fernandes e tantos outros que como estes puseram todo o seu saber, a sua inteligência, o seu trabalho e até a sua influência política ao serviço da Quinta e de Cacia.

Nestas minhas bibliotecas encontrei, nos exemplares do Jornal de V., publicados entre 1955 e 1957, artigos respeitantes à nova toponímia.

Muito satisfeito fiquei por notar que o nome de Manuel Dias Ferreira — ilustre caciense — não tinha sido esquecido pelos seus conterrâneos.

Bem merecida foi essa pequena homenagem!

Conclui na 2.ª página

Dr. Francisco do Vale Guimarães

AGRADECIMENTO

Francisco do Vale Guimarães, subidamente honrado com a concessão da Medalha de Ouro da cidade de Aveiro e com a homenagem que lhe foi prestada em 16 de Junho p.p., — por iniciativa da digníssima Câmara Municipal e da Comissão Popular constituída por devotos aveirenses, entidades às quais significou já o seu reconhecimento — bem como com a presença de quantos à mesma se associaram, na impossibilidade de individualmente o fazer torna pública a sua gratidão às generosas populações da cidade e do concelho, sem esquecer as suas ilustres autoridades, a sua prestante imprensa e as suas prestigiosas colectividades artísticas, musicais, desportivas e profissionais, e ainda os que, dos mais diversos pontos do distrito, compareceram.

Mais comunica que a soma entregue pela Comissão Popular reverterá, como afirmou nas palavras que então proferiu, na construção de casas para famílias economicamente débeis.

Para o mesmo fim vai solicitar ao ilustre titular da pasta das Obras Públicas uma participação do seu Ministério, esperando da Câmara Municipal, igualmente, a sua prestimosa colaboração.

As obras iniciar-se-ão logo que se disponha de terreno e esteja concedida a respectiva participação.

De forma especial manifesta o seu reconhecimento a todos os que possibilitaram ou venham ainda a possibilitar com o seu concurso a viabilidade desse benemérito empreendimento.

Lisboa, 15 de Agosto de 1960.

Francisco do Vale Guimarães.

ÁFRICA

ESCOLHA VAPOR E DATA DE SAIDA
 Imediato andamento escreva à
Agência de Viagens Almeida
 (Fundada há 76 anos)
 Rua Luis de Camões, 39 — AGUEDA — Telef. 59419

POR AVEIRO

Pela Câmara Municipal
 Parque de Desportos
 da cidade

O Sr. Eng.º Nóbrega Canelas, chefe da Repartição de Obras da Câmara, foi encarregado de estabelecer as condições do concurso que deverá ser aberto entre arquitectos nacionais para o projecto do Parque de Desportos a construir nos terrenos que para tal foram destinados no antepiano de urbanização e cuja localização nas terras orientais da Rua do Cabouco e na baixa dos Santos Mártires, mereceu a concordância do Senhor Ministro das Obras Públicas, nas suas duas últimas visitas de trabalho a Aveiro.

Praia Nova do Paraíso, em S. Jacinto

Também a Repartição de Obras da Câmara foi ordenada a preparação do levantamento topográfico dos terrenos de S. Jacinto necessários à criação de uma praia moderna de veraneio no sítio do Paraíso, conforme deliberado de 25 de Agosto de 1958. A Câmara espera obter a concordância e a colaboração da Direcção dos Serviços Florestais, que hoje superintende nos terrenos arborizados de S. Jacinto, e da Junta Autónoma do Porto de Aveiro e Capitania do Porto de Aveiro no que se refere à futura utilização marginal da Ria, além do apoio do Secretariado Nacional da Informação, Cultura Popular, pela sua Repartição de Turismo.

A oportunidade desta iniciativa da Câmara de Aveiro está sendo posta em relevo pelo enorme movimento turístico ao longo da grande estrada de Ovar a S. Jacinto, e pelas importantes construções que ali estão a surgir, em que sobressai já a pompa da Ria do Bico do Mouranzel.

Toponímia local

Na reunião de 29 de Julho último a Câmara deliberou resolver alguns problemas de toponímia, há muito pendentes, designando com a letra B a rua do Bairro do Vouga que principia na Rua Artur de Almeida Eça e termina no limite do antepiano de urbanização da cidade; com a letra D (ao Caião) a rua que principia na rua do Caião e termina na Rua H (ao Caião); com a letra E (ao Caião) a rua que principia na Rua D (ao Caião) e termina numa futura praça prevista no antepiano de urbanização; com a letra H (ao Caião) a rua que principia na rua D (ao Caião) e termina na Rua do Viso, todas na freguesia de Esqueira.

Também, tendo em vista a reposição numa artéria condigna da denominação «5 de Outubro», (denominação esta que fôra substituída pela de «Clube dos Galitos» na antiga Rua da Alameda) deliberou dar o nome de «Avenida 5 de Outubro» à artéria que se tem chamado da Fonte Nova e que começando na Ponte de Pau ou da Fonte Nova, vem a terminar na Praça do Milenário. No troço superior projectam-se as demolições necessárias ao desaparecimento do troço da anterior rua da Fonte

Nova e à abertura total da referida Avenida tal como fica prevista no antepiano de urbanização.

Arqueologia pré-histórica do distrito de Aveiro Museu Regional

A Direcção Geral do Ensino Superior e das Belas Artes comunicou à Câmara que, sobre parecer da 2.ª sub-seccção da 6.ª seccção da Junta Nacional da Educação, foi autorizada, por despacho ministerial, a transferência para o Museu Regional de Aveiro dos esteios do monumento megalítico designado por «Chão Redondo n.º 2» da Serra das Talhadas, concelho de Sever do Vouga. Trata-se dos restos de um importante dolmen descoberto e explorado em 1958 pelo Sr. Engenheiro Albuquerque e Castro, dos Serviços de Prospecção de Fomento Mineiro, e cujo depósito no Museu Regional fora há tempos solicitado.

O local foi há dias visitado pelo Presidente da Câmara, pelo Sr. Director do Museu Regional e pelo Sr. escultor António Duarte, director da Missão estética de Férias.

Lotaria Nacional

Principais números premiados na extracção do dia 19:

1.º prémio	25790
2.º " "	13468
3.º " "	7897

Vendem-se

Um casa na Póvoa do Paço e uma terra no Monte, pertencentes aos herdeiros da falecida Luísa Joana Russa.

Tratar com Joana Russa, na Póvoa. (2)

Conceição Lopes de Oliveira Ascenço

PARTEIRA
 pela Escola Médica
 ENFERMEIRA
 pela Escola Dr. Ravara

(Atende a toda a hora)

Consultório:
 R. Luis de Camões, 132-1.ª-Dt.
 Telef. 38164 — LISBOA

PREÇO POPULAR

Grande sortido de Tecidos finos lisos e estampados

LANIFÍCIOS para Homem e Senhora

Mohairs

Sempre novidades em Malhas e Tecidos

LUVAS — MEIAS GRAVATAS

Veste Pais e Filhos

Preços para revenda

Rua Agostinho Pinheiro, 11
 Telefone 23575 PPC
 — AVEIRO —

Rua Dr. Manuel D. Ferreira

Conclusão da 1.ª página

Há dias, porém, tendo voltado à Quinta, verifiquei, com grande surpresa, que não existia nenhuma placa assinalando o nome da Rua junto da E.N. Vim encontrar uma, sim, junto ao largo a que chamam os Barrocos — buraco imundo que há dois anos andam a tapar.

Poderá V. elucidar-me quando voltam a colocar a placa toponímica e quando estará completamente aterrada aquela inestética e insalubre cratera?

Lisboa, 9 de Julho de 1960.

De V.,

Lourdes Pereira.

Non podemos, infelizmente, elucidar a nossa estimada correspondente sobre as duas perguntas que nos faz.

A placa, em azulejo, com o nome do Dr. Manuel Dias Ferreira, que já esteve colocada na esquina, junto da Estrada Nacional, e que foi retirada por motivo da edificação que agora ali está em curso, vai, de certo, ser posta no prédio em construção.

A Câmara Municipal providenciará, certamente, para que seja colocada durante o período das obras.

Quanto aos «Barrocos», a única informação que podemos prestar é que o aterro se vai fazendo muito vagarosamente, embora tenha havido promessas de celeridade.

Mas nem tudo corre como nós queremos...

Padaria

Toma-se de trespasses. Resposta a este jornal P. J. (2-1)

Os desportos náuticos e o Clube Recreio Caciense

Apontamentos da última Regata Ovar-Aveiro-Ovar

Organizados pela Associação Desportiva Ovarense, de colaboração com o Clube de Vela Atlântico e Club Naval de Aveiro, realizaram-se o I Cruzeiro da Ria de Aveiro e a III Regata Ovar-Aveiro-Ovar, a que concorreram diversos Clubes nacionais e estrangeiros. Apraz-nos registar a inscrição do Clube Recreio Caciense nesta modalidade desportiva. E apraz-nos registar simplesmente porque se trata dum clube da nossa terra que, pela 1.ª vez, entrou em competições náuticas, com barco próprio.

Nós, que vivemos mesmo à beirinha do rio, que temos óptimas condições para a prática da modalidade, só por incúria ou mau gosto poderíamos aceitar como luxo a criação duma Secção Náutica.

E' certo que o nosso Clube não tem presentemente condições económicas que lhe permitam a aquisição duma frota desses barcos, mas isso não basta para abandonarmos a ideia de que Cacia pode e deve entrar nos desportos da Vela.

Assim pensou por certo a Direcção actual do C. R. C. ao comprar um «Andorinha», com o qual se fez representar nestas regatas. Para além dos resultados conquistados, que pouco importam para quem começa, ficou a certeza de que Cacia tem a partir deste momento o seu nome inscrito nas competições veleiras que se realizem na Ria de Aveiro.

Pensa-se na criação de escolas de aprendizagem, procurando chamar a mocidade à prática dos desportos fluviais.

Pelo menos é este o pensamento da actual direcção, possuída como anda em dar ao Clube o prestígio que o mesmo merece.

Para já, basta a consolação de termos começado.

As regatas foram bem disputadas. Nelas entraram alguns velejadores internacionais, campeões nacionais, franceses, americanos, etc. etc.

A nossa tripulação, formada pelos srs. José Sucena Pinto e José Maria Quintela Lucas, embora tenha ficado em 6.º lugar, foi incansável de esforços, e o modesto lugar que conquistou, não deslustra quem o ganhou.

Na verdade, pouco poderiam fazer os nossos velejadores, em face dum barco que tripulavam pela 1.ª vez e que nem sequer tempo tiveram para o cataleitar devidamente.

Diversas contrariedades também contribuíram para essa classificação, mas estamos certos que dentro de pouco tempo o Clube Recreio Caciense marcará pontos em competições deste género.

Criem uma escola para a juventude, ensinem-lhe a arte de velejar, e deixem-na ir para a Ria, juntar-se aos rapazes da Murtosa e de Ovar, mais sabedores e experientes, compartilhando da sua camaradagem que se aprende em cima de água.

N. da R. — No próximo número publicaremos a classificação das regatas.

Batismo dum barco «Andorinha»

O Presidente da Direcção do Clube Recreio Caciense, sr. José Maria Quintela Lucas, por prouração da Ex.ª Sr.ª D. Conchita Cliton de Castelo Branco, procedeu ao batismo dum barco da classe «Andorinha», ao qual foi dado o nome de «Talábriga».

A esta pequena mas significativa cerimónia, realizada no Carregal (Ovar) assistiram alguns associados do C.R.C., bem como velejadores da A. D. Ovarense.

NOTICIAS LOCAIS

Banda de Música de Cacia

Continuamos a receber ofertas
 Transporte 6.606\$00
 Dr. Manuel A. S. Carre 300\$00
 José Maria Pereira Silva 100\$00
 Francisco Dias da Silva 50\$00
 Eng.º Jaime Rodrigues Nina 100\$00
 A transportar 7.156\$00

Dirigida a esta Direcção, recebemos a seguinte carta:

Ex.ª Direcção da Música de Cacia

E' com o maior júbilo e justiça que escrevo esta carta, elogiando a Banda pelo progresso que eu noto e toda a gente nota. Tenho assistido aos ensaios e notado a boa vontade que reina nos seus elementos e o entusiasmo por parte dos aprendizes. Bom sinal! Merece uma palavra amiga o sr. Elpidio, seu competente regente, pela boa vontade com que prepara a Banda.

A's vezes tenho notado atitudes cépticas e destrutivas acerca da nossa Banda. Cacienses, não vos compreendo! A Banda tocou no Espírito Santo, tocou numa missa cantada, foi a Eixo e não deixou mal colocado o nome de Cacia. A Música vai à Gafanha do Carmo, a Taboira e a Sarrazola e fazendo boa figura só prestigiará o nome de Cacia. Compreendamos e manifestemos boa vontade por um punhado de jovens que sacrificam o seu descanso ao progresso de Cacia. Peço publique esta carta. Termine com uma palavra amiga à Direcção, componentes e regente da Banda. E repito: O progresso da Banda será o progresso de Cacia.

R. N. S.

Iluminação do mercado de Cacia

Os Serviços Municipalizados de Electricidade de Aveiro vão, colocar, no largo do Mercado um candieiro de luz fluorescente.

Achamos bem que em Cacia se inaugure aquele sistema de iluminação, que já existe em muitas freguesias dos concelhos limítrofes e em Cacia ainda não foi instalado.

Mas, em verdade, um só candieiro em Cacia é pouco. Além do mercado, outros locais há que bem mereciam a nova iluminação — a estrada nacional e as Ruas Luis de Camões e Conselheiro Nunes da Silva — para estabelecerem certo equilíbrio estético com a iluminação da Fábrica de Celulose.

De Angeja

Aparamento de cômoros. — A Junta de Freguesia afixou editais prevenindo todos os proprietários ou rendeiros de que são obrigados ao aparamento dos cômoros e corte das sebas pendentes para quaisquer caminhos de servidão, até ao fim do corrente mês.

Findo o prazo, será feita vistoria por um delegado enviado pela Câmara Municipal de Albergaria-a-Velha e autoados todos os que não tenham feito o referido aparamento.

Balle. — Amanhã, dia 21, com início às 21 30 horas, realiza-se na Sociedade Columbófila um baile abalhoantado pelo Conjunto Vouga.

Padaria

Toma-se por arrendamento, em qualquer parte do País.

Informar condições e cozedura, para Mário Tavares — Póvoa do Paço — Cacia, de 20 a 27 do corrente e de 27 em diante para Rua Ramalho Ortigão, n.º 18 cave Dt.º — Lisboa. (43)

Padaria

Trespasa-se bem localizada, no concelho de Vila do Conde. Informa esta redacção. (3)



NO

ARMAZÉM SÉRGIOS

Encontrará V. Ex.ª os mais modernos e variados tecidos de Lã

O tecido das 4 estações

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 66 AVEIRO

Depósito (de Lãs para tricot
(e das Malhas "Aéfe"

ARMÉNIO

Preços especiais para revendedores e Feirantes

Rua Agostinho Pinheiro, 31 — AVEIRO
Telef. 23575 PPC

Carteira Elegante

Fizeram anos:
No dia 16 completou o 1.º aniversário a interessante Maria de Fátima dos Santos Rodrigues, filha do sr. Luís Anibal Rodrigues, agente da P.S.P., e de sua esposa sr.ª D. Irene dos Santos Bartolomeu, de Aveiro.

Fazem anos:
Hoje, dia 20, a sr.ª D. Demécilla Soares da Silva, 40 anos, esposa do sr. Florêncio Silvestre Madeira, comerciantes em Cacilhas, filha e genro do sr. António Dias da Silva e de sua esposa sr.ª D. Deolinda Soares da Silva, residentes em Cacia e conceituados industriais de padaria no Monte da Caparica; o sr. Manuel Augusto de Oliveira, 34 anos, empregado na Fábrica de Celulose, filho do sr. Francisco Augusto de Oliveira e de sua esposa sr.ª D. Maria da Alegria Maurícia, acreditados comerciantes de Cacia; e o sr. Luís Abrantes, conceituado construtor de fornos e utensílios para padarias, de Agueda.

— Amanhã, 21, faz 40 anos o sr. Joaquim Soares Dias, filho da sr.ª D. Delmira Soares Dias, de Taboeira e residentes em Lisboa; o sr. Florindo Dias de Pinho, 37 anos, de Angeja e panificador em Algés.

— No dia 22, o sr. Dr. Fernando Rodrigues da Cunha, nosso conterrâneo e abalizado médico em Lisboa; a sr.ª D. Ana Rosa Nogueira da Silva, 38 anos, esposa do sr. Manuel Gonçalves Nunes da Silva, de Cacia e conceituados industriais de padaria no Porto; e o sr. Fernando Simões Cordeiro de Jesus, 25 anos, empregado na Fábrica de Celulose, filho da sr.ª Joana Alves Simões e de seu falecido marido José Cordeiro de Jesus, comerciantes junto da estação dos caminhos de ferro de Cacia.

— Em 23, o menino António Quaresma de Oliveira, 12 anos, filho do sr. José Marques de Oliveira e de sua esposa sr.ª D. Emília Duarte Quaresma de Oliveira, de Cacia e conceituados industriais de padaria em Meia-Via (Entroncamento); e o outro menino Artur Augusto Marques dos Anjos, 11 anos, filho do sr. Augusto Rebelo dos Anjos, da Quinta e soldado da Guarda Nacional Republicana, em Lisboa, e de sua esposa sr.ª Maria Matilde Marques dos Anjos, residentes na capital.

— Em 24, o rev. sr. Dr. Florindo Nunes da Silva, 89 anos, de Cacia; o sr. Vitor Manuel dos Santos Teixeira, 21 anos, filho do sr. Francisco Manuel Rodrigues Teixeira e de sua esposa sr.ª D. Maria Rosa dos Santos Teixeira, de Sarrazola e residentes em Lisboa; e a menina Maria da Conceição Rodrigues da Silva, completa 15 primaveras, sobrinha do sr. João Vieira Marques, guarda da Fábrica de Celulose, e de sua esposa sr.ª Teresa da Costa Oliveira, moradores em Cacia.

— Em 25, a gentil menina Otília Afonso Vigairinho, colhe 31 floridas primaveras, filha do sr. António Afonso Barbosa e de sua esposa sr.ª D. Joana Nunes Teixeira Vigairinho, do Paço e conceituados industriais de padaria em Vila Franca de Xira.

— Em 26, a gentil menina Maria de Lourdes Costa Nogueira, completa 16 risonhas primaveras, filha do sr. Jorge Nunes

Nogueira, sargento da Armada, reformado, e de sua esposa sr.ª D. Maria Emília Costa Nogueira, residentes no Cabeço de Cacia; e o sr. Joaquim dos Santos, 35 anos, de Esgueira e activo industrial de padaria em Viegas (Santarém).

Muitas felicidades para todos.

CASAMENTOS

No dia 31 de Julho findo, realizou o seu casamento, na Basílica do Santuário de Fátima, a menina Isaura Maria dos Santos Alves, professora, natural da freguesia da Sé Nova, da cidade de Coimbra, filha do sr. Capitão Francisco Alves, em serviço no Ministério da Defesa Nacional, e da sr.ª D. Maria dos Santos Alves, já falecida, com o sr. José Simões Garrido, chefe da estação dos Caminhos de Ferro em Verride, que chefiou a estação de Cacia durante alguns anos, filho de Manuel Garrido e de Ermelinda da Conceição, já falecidos, natural de Camarinha, freguesia de São Miguel — Penela.

Foram padrinhos por parte da noiva o sr. Tenente Manuel Antão e sua filha Dr.ª D. Maria de Lourdes Antão de Oliveira e Silva e por parte do noivo o seu irmão sr. Deolindo Garrido e sua esposa sr.ª D. Conceição Mendes Pessoa.

Terminado o acto religioso, foi servido na Pensão São José, da Cova da Iria, um jantar de casamento.

Os noivos fixaram residência na sua «Vivenda Delfina», em Souzelas.

Desejamos-lhes as maiores felicidades.

Câmara Municipal de Aveiro

EDITAL

(2.ª publicação)

Dr. Alberto Souto, Presidente da Câmara Municipal do concelho de Aveiro:

Faço público que LAURA EMÍLIA DOS SANTOS, residente na Rua Comandante Rocha e Cunha, n.º 18, desta cidade de Aveiro, requereu no sentido de ser autorizada a trasladar os restos mortais de seu marido Jaime Correia da Silva, falecido em 19 de Dezembro de 1933, da sepultura n.º 45 do 1.º tálhão do Cemitério Sul, para a sepultura n.º 434 do 2.º tálhão do Cemitério Central.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara, no prazo de VINTE DIAS, contados da 2.ª publicação destes, qualquer opposição à translação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da lei, prefira à requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 10 de Agosto de 1960.

O Presidente da Câmara,
Alberto Souto.

De Taboeira

Reparação de estrada. — Está a ser reparado o a-falto da estrada entre Esgueira e o nosso lugar, a expensas da Câmara Municipal de Aveiro.

Nascimentos. — Deu à luz um bebé do sexo masculino a sr.ª Emília de Bastos Nunes, esposa do sr. Manuel José da Silva Ruela, construtor civil.

— Também deu à luz uma menina, no dia 16, a sr.ª Maria Manuela Pereira Calafate, esposa do sr. Adelino Guiomar dos Santos, panificador em Vila Nova de Gaia.

Doente. — Encontra-se doente, retido no leito, o sr. Manuel Domingues Carvalho. — C.

DE SARRAZOLA

Festas em honra de S. Bartolomeu
Nos dias 27, 28 e 29 de Agosto de 1960

PROGRAMA

DIA 27 — Às 18 horas, a Banda do Grupo Musical Caciense percorrerá as ruas de Sarrazola, Cabeço e Cacia, em saudação; às 22 horas, terço e Procissão de Velas.

DIA 28 — Ao amanhecer será lançada uma descarga de morteiros. Alvorada pela Banda de Cacia e chegada da Banda dos Bombeiros Voluntários de S. João da Madeira, que seguem a percorrer as mesmas ruas; às 11,30 horas, missa solene e sermão pelo rev. P.º Manuel José Rendeiro, de S. Jacinto; em seguida à Missa sairá a grandiosa Procissão pelo itinerário do costume; das 18 às 21 horas, arraial da tarde, com concerto pelas mesmas Bandas; e das 22 até à hora regulamentar, grandioso arraial nocturno, com imponentes ornamentações e iluminações, concerto pelas referidas Bandas de S. João da Madeira e Cacia, vistoso fogo de artifício.

DIA 29 — Às 9 horas, o juiz e mordomos, acompanhados de música, percorrerão as ruas de Sarrazola, na tradicional recolha das devoções; das 18 às 21 horas, o tradicional arraial, abrilhantado pelas Orquestras «Swing», de Agueda, e «Os Perús», do Trovical; e das 22 horas até às 2 da madrugada, grandioso festival, com as mesmas Orquestras, ornamentações e iluminações e fogo de artifício.

E' juíza desta festa a sr.ª D. Angélica Barbosa Teixeira, representada pelo sr. João Dias da Fonseca.

De Loure

Festa escolar. — Realizou-se no dia 31 de Julho findo a anunciada Festa Escolar neste lugar. A ela nos referiremos no próximo número.

Festas de S. Bartolomeu e de Santa Luzia. — Nos dias 27, 28, 29 e 30 do corrente, realizam-se neste lugar as grandiosas festas em honra de S. Bartolomeu e de Santa Luzia, cujo programa publicaremos no próximo número.

Terrenos na praia da Barra

Esgotaram-se os lotes de 5.000\$. Agora lotes a partir de 6.000\$. A única oportunidade de adquirir um terreno que, tanto serve para construir a sua residência de praia, como para o seu parque privativo, plantando nele árvores de sombra apropriadas ao clima.

Trata José Gonçalves da Cruz — Barra — Galanha da Nazaré.

Mataduchos e Alumieira

Casamento. — No dia 30 de Julho findo, realizou-se na igreja de Esgueira o enlace matrimonial da menina Maria Celestina da Fonseca Vidal, de 21 anos, filha do sr. César das Neves Vidal e de sua esposa sr.ª D. Elisa Rodrigues da Fonseca, do Olho de Agua de Esgueira, com o sr. Manuel Maia da Loure e Silva, de 23 anos, funcionário corporativo, filho do sr. José Marques da Loure e Silva e de sua esposa sr.ª D. Augusta de Oliveira Maia, de Alumieira.

O banquete de casamento foi servido no salão da Casa do Povo de Esgueira.

Ao novo casal desejamos um futuro repleto de felicidades.

Da América. — Chegaram há dias da América do Norte o sr. João Rocha, sua esposa sr.ª D. Idalina Rocha e seu filho Raúl Rocha, que se encontram na sua casa de Mataduchos.

De Fermelã

Falecimentos. — No dia 7 do corrente faleceu na sua casa da Barroca a sr.ª Joana Dias Capeleiro, de 76 anos de idade, viúva do saudoso Manuel Soares de Almeida, desde 6 de Janeiro de 1947, mãe dos srs. José, Manuel, Osvaldo, Celestino e Carmino Soares de Almeida e das sr.ªs Zulmira Edviges, Maria e Natividade Soares de Almeida e madrastra do sr. Cipriano Soares de Almeida.

O seu funeral, realizado no dia seguinte, teve grande acompanhamento de gente de Cacia, Angeja, Canelas e Porto.

Conduziu a chave da urna o sr. Manuel dos Santos Capitão e a toalha o sr. Armando Rodrigues Branco, ambos de Cacia.

Fizeram-se 2 turnos para pegar às borlas, um pelos filhos e outro por pessoas de Cacia.

— Em Samora Correia, faleceu no dia 10 do corrente o nosso conterrâneo sr. José Dias Ascensão, de 65 anos, industrial de padaria naquela localidade, casado com a sr.ª Paternina Dias Ascensão e pai dos srs. Armando e José Dias Ascensão Júnior.

O seu funeral realizou-se para o cemitério de Samora Correia. A's famílias enlutadas enviamos sentidos pésames.

Padaria e mercearia

Trespasa-se em Tentugal (antiga casa de Joaquim Rodrigues Miranda). Bom negócio. Motivo à vista. (3-1)

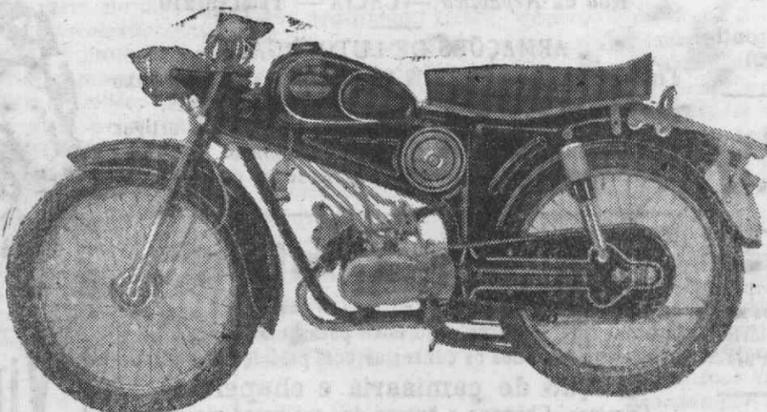
Vende-se

Terra lavrada, na via do Padrão. Falar com Manuel Valente — Rua da República — Cacia. (2-2)

F A M E L

APRESENTA O NOVO MODELO 1960

F A M E L -- DKW



ALÉM DA FAMEL-FOQUETE A FAMEL APRESENTA MAIS UM NOVO MODELO, EQUIPADO COM O FAMOSO MOTOR DKW COM KICK STARTER, QUE É MAIS UMA REVELAÇÃO DA SUPERIOR TÉCNICA ALEMÃ, DE GRANDE RESISTÊNCIA, COMPROVADA PELOS INÚMEROS POSSUIDORES NO NOSSO PAÍS

F A M E L
Fábrica de Produtos Metálicos, Ld.ª
SEDE EM ÁGUEDA

AGENTES EM TODOS OS CONCELHOS

EM LISBOA:
MOTO-FAMEL
Praça do Azeiro, 11-B
Tel. 725655

Agência Funerária Ferreira da Silva

Anexada ao Horto Esgueirense — Telef. 22415 — Esgueira — AVEIRO
 A Agência Funerária de maior reputação na vasta região de Aveiro, primando, tanto nos seus perfeitíssimos trabalhos como em preços, que são ao alcance de todas as classes.

A Agência Funerária mais completa no género
 Encarrega-se de todos os serviços fúnebres dos mais modestos aos de maior pompa, tendo para isso todos os materiais de que há de mais moderno.
 A Agência Funerária FERREIRA DA SILVA, também fornece os mais lindos bouquets tanto em flores naturais como artificiais, os mais finos ramos para noivas, etc. etc.



Preferir esta casa é um dever de Economia

Consulte: *Escritório Técnico de Estudos de Construção Civil*
 DE
André de Mira Corrêa
 Construtor civil diplomado
 Av. Salazar, 46 - r/c - E. — Telef. 23499 — AVEIRO
 para projetos de prédios novos, ampliações e modificações
 Orçamentos grátis



A. A. Abrantes, Filhos, Lda

CONSTRUTORES DE FORMAS DE PADARIAS, PASTELARIAS, CERÂMICAS E TODOS OS UTENSÍLIOS PARA A PANIFICAÇÃO
 TELEG. CASA ABRANTES

UMA ORGANIZAÇÃO AO SERVIÇO DA "VOSSA" INDÚSTRIA
 CASA FUNDADA EM 1913

BORRALHA - ÁGUEDA

Esta casa, com quase meio século de existência ao serviço da Panificação, continua no seu sistema de BEM SERVIR, tendo ultimamente estudado a forma de melhorar, com ótimos resultados e grande economia, a construção de: *Fornos de Padarias, Pastelarias e Cerâmicas, bem como tudo para a Panificação.*
 Telef. — Escritório: 59130
 Residência: 59325 e 59367 — Preços sem confronto

Preferi-la é ter a certeza de ser bem servido, tanto em resultados práticos como económicos.

José de Oliveira Santos

ANOEJA — Telef. 91154

SERRALHARIA, obras metálicas, ferramentas agrícolas e soldaduras a electrogénio e autogénio.
 DEPÓSITO de ferro, ferragens, tintas e vidraça, material cerâmico e de construção, tubos de ferro galvanizados, mosaicos e adubos químicos.
 Vendas aos mais baixos preços

HERPETOL

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de coçar passou. A comichão desaparece como por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alívios começaram. Medicamento por excelência para todos os casos de eczema húmido ou seco, crostas, espinhas, erupções ou ardência na pele.
 A' venda em todas as farmácias

Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, Lda.
 Rua da Prata, 237 — LISBOA (70)

Construção de Padarias

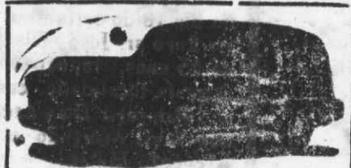
MANUEL RODRIGUES NOGUEIRA
 Construtor de fornos para Padarias
 BORRALHA — ÁGUEDA

Encarrega-se da construção, em todos os sistemas, de fornos de padarias; fornecendo todas as ferragens, masselras, taboleiros e o restante para padarias.
 Encarrega-se de tirar qualquer planta com prontidão e seriedade, não temendo competidor. (449)

Agência Funerária Capela

de AMÉRICO DIAS CAPELA

Funerais dos mais modestos aos mais luxuosos



Auto-Fúnebre de Luxo com lugares

Trasladações para todos os cemitérios do País

Rua Vicente de Almeida de Eça, 35 a 39
 Garagem e Armazém: Travessa do Cabeço, 10 a 14
 AVEIRO Telefone permanente 23304 ESGUEIRA

Agência de Viagens

Telef. 22940 **Costa & Irmão, Lda**

Rua Gustavo Ferreira Pinto Basto, 47 — AVEIRO

Bilhetes marítimos para todas as Companhias
 Bilhetes de Avião para Estudantes, com desconto
 Bilhetes de Avião (a prestações)
 Viagens individuais e colectivas — Excursões
 Reservas de quartos em Hotéis — Vistos consulares
 Embarques rápidos para Africa com ou sem carta de chamada

Oficina de Serralharia Mecânica

DE

António Pereira dos Santos

Rua das Cardadeiras, 45 — Telef. 22683
 ESGUEIRA — AVEIRO

Agente dos motores a gasoil "PETTER"

Motores eléctricos e a petróleo

Grupos electro e moto-bombas

Bombas — Moagens

Máquinas agrícolas e de construção

Todas as reparações

Agência Funerária Carvalhal

(A mais antiga da Região)

ANTÓNIO MARQUES DA CUNHA
 Rua da República — CACIA — Telef. 91210

ARMAÇÕES DE LUTO E GALA

Trata de funerais dos mais modestos aos de mais luxo e de transladações para qualquer parte do País.
 Urnas para jazigo e para a terra, coroas e outros artigos fúnebres, a preços sem competição.
 Encarrega-se de auto-fúnebre para todos os serviços.

Sapataria Confiança

Rua Vasco da Gama — CACIA — Telef. 91127

Grande sortido de calçado novo para homem e senhora. Executam-se todos os consertos com perfeição e rapidez.

Secção de camisaria e chapelaria

Camisas, Chapéus e boinas das melhores marcas.

Móveis e louças

Mobiliás completas, móveis avulso, louças de esmalte, alumínio e barro, etc., em grande variedade.

Manuel Duarte Ramos

Agente Técnico de Engenharia

Projectos de construção civil e Obras Públicas
 Redes de Esgotos — Distribuição de águas
 Cálculo de beton armado — Estruturas metálicas
 Levantamentos topográficos — Minas
 Rua do Mercado, 92 - 2.ª AVEIRO

CASA MENDES

de:— Alvaro Soares Mendes
 Rua da Fonte — ANGEJA — Telef. 91163

MERCEARIA — VINHOS E COMIDAS
 ESPECIALIDADE EM LEITÃO ASSADO
 Oficina de tanoaria e carpintaria mecânica
 Casa de mobiliás completas e avulso — Materiais de construção: telha, tijolo, ferro, cimento, cal, etc.
 Madeiras aparelhadas e em pélo e vidros.
 Pregos e diversos artigos de ferragens

Empresa Industrial de Tintas

Escritório e Fábrica R. da Cascalheira, 33 — LISBOA
 TELEFONE BELEM 669 — PORTUGAL
 Agente no Norte do País **Guilherme M. Coelho**
 RUA DA VITÓRIA; 56 — PORTO
 Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes tipo-litográficos 163

Bicicletas

RALEIGH.—1.770\$00

ATLANTIC. 908\$00

Grande baixa de preços
 Peçam tabelas

Armando Crespo & C.

R. do Crucifixo, 116 a 124
 LISBOA — Telef. 27027



Vinício

TAÇAS DESPORTIVAS
 JOIAS — OURO
 PRATAS — RELÓGIOS

Telef. 22119

Rua Conselheiro Luís de Magalhães — AVEIRO

"CONSTRUTORA"

de:— **ANTÓNIO FRANCISCO NETO**

Oficinas mecânicas de construções de bombas em fibro-cimento, com cilindro de vidro, para extração de águas de poços artesanais e para elevações e extração de líquidos de nitréias.

Executam-se trabalhos para todo o País

Reparações — Trabalhos garantidos

Telef. 23529 — VERDEMILHO — AVEIRO

Automóveis de aluguer

de

António Ferreira da Costa
 SERVIÇO PERMANENTE

Com praça em Aveiro e em Cacia

Telefones: Praça de Aveiro n.º 22309
 Praça de Cacia n.º 91217

LOJA NOVA

Rua da Liberdade — ANGEJA — Tel. 91152

de

Raúl Simões Nogueira da Silva

Especialidades em vinhos, petiscos, CARNES DE PORCO, ENCHIDOS E ROJÕES, preparados à moda regional; artigos de mercearia, cimentos e adubos, roupas, malhas e miudezas.
 Aceitam-se encomendas e enviam-se ao seu destino.